

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Aquário. Dia mais, dia menos, de uma forma ou de outra, tu acordas com a sensação de que tua liberdade está sendo limitada por diversas circunstâncias, feitas relacionamentos, obrigações ou quaisquer outras condições. É digna de investigação a tendência humana de valorizar aquilo que falta, e sobre isso se podem fazer reflexões importantes de nosso comportamento, em especial quanto à liberdade, pois, não sabemos bem o que ela seja, desconfiamos de não ser tão livres quanto desejávamos e, como sempre, achamos que os outros são mais livres do que nós. Negligenciar o que temos ao alcance da mão é a contrapartida desse comportamento e, quanto à liberdade, se torna evidente que deixamos de usar a que temos disponível para valorizar mais aquela que parece nos faltar. E, inclusive, esse comportamento, também é uma escolha livre.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O que um dia foi seguro e certo, agora produz insegurança e incerteza, e isso não é de todo negativo, apesar de incômodo. É que as coisas mudaram muito e sua alma precisa rever os objetivos que persegue. Só assim.



TOURO
21/04 a 20/05

O caminho que significou inúmeras vitórias no passado há de ser cultuado, mas não pretenda que se repita, porque o mundo mudou completamente, e isso significa que você precisa descobrir onde estão as atuais chances.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As fichas que caíram nos últimos tempos abriram uma percepção completamente diferente da realidade, e isso fez sua alma reavaliar as perspectivas pelas quais luta. Novas perspectivas, lutas completamente diferentes.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Alguns rompimentos que sua alma presente terão de ser definitivos, porque se, por ventura e carência emocional, você voltar a esses relacionamentos, o resultado será uma estagnação que sua alma não merece.



LEÃO
22/07 a 22/08

Esses disparates que você enxerga acontecendo ao seu redor e através das pessoas com que se relaciona, nada mais são do que o fiel reflexo do espírito da época. Ninguém está com essa bola toda, todo mundo buscando.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Alguns golpes de sorte podem, eventualmente, acontecer, mas não serão a nota dominante do processo de transformações que está em andamento. Faça você sua própria sorte, porque essa sim está assegurada. É por aí.



LIBRA
23/09 a 22/10

É legítimo que sua alma pretenda que tudo esteja em ordem e de acordo com os planos. Porém, mais legítimo do que isso é sua alma enxergar que o cenário do mundo mudou completamente, e que coloca tudo em desordem temporária.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A maneira com que você constrói os relacionamentos está em processo de mudança, e isso coloca sua alma numa transição em que o que antes era bom deixou de ser, e o futuro melhor ainda não se encontra realizado.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As grandes mudanças se consolidam através dos pequenos detalhes que estão dentro de seu alcance transformar. Nada de grandes movimentos nem de tacadas sublimes, apenas a rotina a ser mudada completamente.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Até aqui você tinha grande controle sobre sua vida, mas isso se perdeu definitivamente, não para fragilizar sua posição, mas para sua alma se lançar atrevidamente à aventura de viver, e se renovar muito.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Está ao alcance de sua mão dar início a uma série de mudanças, que por mais que se apresentem como difíceis e cheias de problemas, mesmo assim se tornarão o fundamento para a construção de uma melhor experiência.



PEIXES
20/02 a 20/03

Definitivamente, você não vai poder continuar repetindo tudo que dava certo outrora, na esperança de que as vitórias passadas se repitam. Definitivamente, você vai precisar desenvolver um novo repertório de atitudes.

MÚSICA

O álbum solo de Maurício Barros

» *NAUM GILÓ

Marcos Hermes



No disco, tecladista do Barão Vermelho investiu em parcerias

A pausa da pandemia foi o ensejo que Maurício Barros, tecladista e fundador de um dos maiores símbolos do rock brasileiro, a banda Barão Vermelho, arranhou para, finalmente, concluir o seu primeiro projeto solo, o álbum *Não tá fácil pra ninguém*, já disponível nas plataformas digitais. Com composições que fez ao longo de toda sua trajetória, o projeto mais íntimo da carreira de Maurício tem parcerias com nomes como Arnaldo Antunes e Fausto Fawcett. “Cada letra e acorde são a mais perfeita tradução do que eu sou, do que eu sinto”, define o artista.

O álbum solo era um plano antigo de Barros, mas que sempre ia deixando de lado devido a outros projetos que surgiam no caminho. Com gravações feitas entre 2018 e 2021, ele conta que chegou a gravar algumas coisas do celular e a mixagem da obra foi feita remotamente. “A sonoridade do disco foi totalmente orgânica sem deixar de ter uma preocupação para que houvesse uma unidade não só no som, mas nas letras, nas mensagens, para dizer o que eu queria neste momento”.

Das dez faixas presentes no trabalho, duas são assinadas apenas por Maurício, *Como você está?* e *Não desista*. Fora Antunes e Fawcett, as faixas restantes têm parcerias nas letras como as de Mauro Santa Cecília e Rogério Batalha. Otto, além de contribuir com a letra, também empresta os vocais na faixa *Abra essa porta*. “São pessoas que eu admiro que eu quis que participassem do projeto. Mas cheguei a mexer algumas coisas nas letras, porque tinha que acreditar no que estava cantando”, confessa Maurício.

As canções trazem ainda participações de Dadi e Marcelinho Da Lua. Os músicos Maurício Negão (da banda de Ney Matogrosso) e Lourenço Monteiro (Marcelo D2) tocam em todas as faixas. Para masterizar o trabalho, ele convidou o norte-americano Brian Lucey, que trabalhou com nomes como Elvis Costello, Liam Gallagher e Arctic Monkeys. O resultado é um trabalho que

passa por diversos estilos musicais sem perder o apelo pop, passeando pelo indie-rock, blues, folk-rock e elementos do maracatu.

A faixa-título, *Não tá fácil pra ninguém*, parceria com Batalha, é um samba que, a princípio, não estava no repertório do álbum. A ideia de incluí-la na tracklist veio quando Maurício ainda pensava no nome que o álbum levaria. A canção é uma “cutucada” nos negacionistas da pandemia da covid-19. “Cansou de ver gente surtar/ por não confiar/ no que diz o doutor”, diz um trecho da canção. A viagem sonora passa também pelo ska, na faixa *Já me sinto bem*, composição assinada em parceria com Bruno Levinson.

Tecladista e compositor de hits como *Amor pra recomeçar*, *Por você*, ambas com Frejat e Mauro Santa Cecília, e *Puro êxtase*, com Guto Goffi, Maurício Barros já foi produtor de discos como *Viva* (2019), do Barão Vermelho, e do *Intimidade entre estranhos* (2008), de Frejat. No seu projeto solo, fora cantar e compor, ele atua como instrumentista, arranjador e produtor. “Se eu já tinha desempenhado todos aqueles trabalhos, por que não faria o mesmo no meu próprio álbum?”.

* Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

CRUZADAS

Programa de proteção do computador	Sambista à frente do "coração da escola"	A forma do duxex Cobertura da panela	Reações de insatisfação do público	Espaço para repouso reservado às visitas	Sabrina (?), apresentadora
Os ladrões dos mares				Sílabas de "iscas"	Letra do infinitivo
					Vogais de "casa"
					Inteiras; completas
Item indispensável em celulares	Maio, em francês			Tribunal Regional do Trabalho (sigla)	
	Difícil de acontecer				
			Escrevo o recado		
			Moeda japonesa		
				Comer a última refeição da noite	Ayrton Senna, ídolo da Fórmula 1
Nunca Dira Paes, atriz parense		Nome da letra "L"	Um, dentre vários		
			Pedaços de pão		
Os sinais ()					A hora decisiva
Mulher que faz bolos					Presente; oferta
			Sensação da queimadura		
Veículo de "Star Wars" (Cin.)		Obra-(?): a melhor do autor		Sufixo de "saudoso"	
				Indicador de direção	
			Telhado de casebres		
			(?) Moreira, locutor		
Cair flocos de gelo		Gelo, em inglês		Editora (abrev.)	
Marcha de manobras				Ângela Vieira, atriz	
Sem limites; infinito					
Primeiro verbete do dicionário	Corpo sem vida; defunto				

BANCO 3/ice — mai. 4/chip — fita. 9/antivírus.

33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	V	I	R	A	R	O	S	E	T
E	N	E	S	V	I	X	V	C	
S	S	O	G	E	W	I	L	V	
N	O	J	V	B	T	V	L		
H	L	V	O	H	V	B	T		
R	S	H	O	H	V	V			
V	W	O	W	T	E	T	N	S	
E	E	H	J	O	G	N	V	X	
C	G	V	O	O	D	O	S		
S	V	O	I	V	H	L	S		
V	I	S	I	O	I	T	E	N	E
L	O	O	B	V	S	N	E	O	
O	V	S	W	E	I	V	O	V	G
P	E	S	L	V	G	E	N	S	E
G	R	P							

SUDOKU DE ONTEM

5	9	2	8	1	7	3	4	6
4	1	3	5	2	6	7	9	8
6	8	7	4	9	3	5	2	1
3	5	1	2	8	9	6	7	4
2	6	8	7	4	1	9	5	3
9	7	4	3	6	5	1	8	2
1	2	5	6	7	8	4	3	9
8	3	9	1	5	4	2	6	7
7	4	6	9	3	2	8	1	5

Já disponível em bancas e livrarias!

Entrevistas com especialistas

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Escuridão da escola

O caminho não existe
Existe uma necessidade
De caminhar em busca
Do caminho, que somente
Se revela para o caminhante
Que ousa e não teme superar a escuridão
Da escolha.

No fim, a escolha sempre
Foi definitiva, porque não
Há mais caminho a caminhar.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						9	3	
		9	3			6		
	5			6				
					7			
	1						8	4
9		7		2	4			
			9					8
				1		2		
		5		7	3			9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net